

Programa de Integração
Comunitária (PIC)

Indicadores de Saúde e Balanço Social 2020



Dezembro
2020

APRESENTAÇÃO

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) observando como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família e como está sendo estruturado o atendimento às necessidades da sua área de abrangência.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária PIC da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de São José do Rio Preto, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

ANAIS DAS ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL PIC – 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 ATIVIDADES DE 2020.....	07
3 BALANÇO SOCIAL 2020.....	21
4 CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Básica e desenvolvem suas atividades neste contexto. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC, segundo Mendes, tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de

saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização dos Projetos de Intervenção Coletiva revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no programa de integração comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais preceptoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em todos os ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

ANAIS DAS ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL PIC – 2020

As atividades foram desenvolvidas em São José do Rio Preto, na Região Central: UBSF Jd Americano, UBS Anchieta e UBS Parque Industrial; na Região CEU: UBSF Renascer, UBSF Parque da Cidadania, UBS Santo Antônio e na Região da Represa: UBSF São Deocleciano, sob a coordenação e supervisão da preceptora Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice, e supervisão das preceptoras Eloisa Moreale, Fernanda Luciana Calegari, Janaina Benatti, Karina Rumi, Marcia Ayres, Renata Prado Bereta Vilela.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2020

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde, nos Equipamentos Sociais no território ou através das mídias sociais. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde e Calendário de datas comemorativas da Saúde. Os números apresentados abaixo como alcance da atividade referem-se a pessoas atendidas presencialmente e atingidas através das mídias sociais (*Instagram, Facebook, LinkedIn, Spotify, Canal oficial da FACERES no YouTube, Site oficial da FACERES e site da Rede Humaniza SUS*).

Através dessas atividades, 19.660 pessoas foram alcançadas no ano de 2020.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

A Política Nacional de Saúde Mental é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Saúde, que compreende as estratégias e diretrizes adotadas pelo país para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Abrange a atenção às pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo e pessoas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020a).

Durante do Programa de Integração Comunitária (PIC) os acadêmicos desenvolveram orientações em sala de espera nas Unidades de Saúde para

prevenção do uso de Álcool e Drogas, além do apoio à Campanha SETEMBRO AMARELO (Prevenção do Suicídio), através da confecção e divulgação de vídeos nas mídias sociais, com o intuito de alertar sobre os fatores de risco, sinais de alerta e serviços oferecidos para apoio.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 4.274 pessoas



PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

A “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher” incorpora, num enfoque de gênero, a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores e busca consolidar os avanços no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento

familiar, na atenção ao abortamento inseguro e no combate à violência doméstica e sexual. Agrega, também, a prevenção e o tratamento de mulheres vivendo com HIV/aids e as portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e de câncer ginecológico (BRASIL, 2004).

Nas atividades realizadas pelos acadêmicos de medicina, o principal foco foram as orientações sobre o Câncer de Mama e de Colo de Útero e seus exames de rastreamento, além da verificação de pressão arterial visando o rastreamento e controle de doenças crônicas não transmissíveis.

Durante algumas atividades foi oferecido um mimo para as usuárias e panfletos de orientação, incentivando a socialização e auto estima das participantes.

Por meio das mídias sociais foram elaborados *podcasts* em apoio a campanha Outubro Rosa, com a divulgação de conteúdos sobre o câncer de mama como a definição, sinais e sintomas, rastreamento, diagnóstico, prevenção e tratamento, além de depoimento de uma mulher que venceu a doença.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 2.951 pessoas



DECOR SHOW 2020
DecorShow 2020 - A maior feira de móveis a decoração do mundo a varejo da nossa região, o DecorShow 2020, em sua 2ª edição, promete muito além da programação de organização. Além da participação de mais de 2 mil arquitetos, a feira conta com o apoio do CAURIO, da Tv Tem, e também fechou parceria com o Sebrae São Paulo! Mais novidades? Na semana que vem te conto!

OUTUBRO ROSA FACERES
O movimento internacional de conscientização para controle do Câncer de Mama, conhecido como outubro Rosa, tem a missão de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade feminina. Motivadas a promover a saúde da mulher e prevenir essas doenças, acadêmicas da 1ª turma de medicina da FACERES, através do evento Programa e Integração Comunitária (PIC) realizaram na próxima terça-feira (16) a campanha virtual do outubro rosa, que conta com uma série de podcasts, atendendo desde o objetivo da campanha do outubro rosa, testes de fôco, manifestações criativas, diagnóstico precoce, rastreamento exames clínicos e do Ineigen, serviços oferecidos pelo SUS e fechando com chave de ouro uma entrevista com uma mulher que venceu essa doença. Essa série de podcasts produzida pelas alunas será amplamente divulgada pelas redes sociais, site da faculdade e no canal do Spotify "Outubro Rosa FACERES".

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Fortalecendo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, durante o mês de novembro os acadêmicos desenvolveram materiais informativos sobre a saúde do homem em variados formatos (panfletos, *post*, vídeo, criação de perfil no *Instagram* para divulgação) com os seguintes temas: depressão, impotência sexual, alimentação saudável, obesidade, saúde mental, andropausa, doenças crônicas não transmissíveis. Também foram confeccionados *posts* relacionados a campanha NOVEMBRO AZUL (mês mundial de combate ao câncer de próstata) com informações sobre fatores de risco, sinais e sintomas, formas de rastreamento e tratamento do câncer de próstata.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.458 pessoas



PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) podem ser divididas em quatro principais grupos: circulatórias, câncer, respiratórias crônicas e diabetes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020b). Durante as atividades os alunos desenvolveram dentro das Unidades de Saúde e nos espaços da comunidade atividades visando o diagnóstico precoce, modificação de fatores de risco e orientações para evitar e diminuir complicações agudas e crônicas.

Em conjunto com as orientações, em grande parte das atividades os alunos também realizaram verificação de pressão arterial e glicemia capilar, a fim de auxiliar no rastreamento e acompanhamento dos usuários já diagnosticados. Diante de alterações, os usuários recebiam encaminhamento para atendimento segundo sua necessidade. Os principais assuntos abordados foram: prevenção das doenças renais (DIA MUNDIAL DO RIM), Diabetes, Hipertensão Arterial (SETEMBRO VERMELHO) e doenças cardiovasculares. Também foram confeccionados e divulgados virtualmente *folders* de orientações sobre a prevenção da hipertensão arterial.

ALCANÇE DA ATIVIDADE: 1.253 pessoas



HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial ou pressão alta, é uma doença que ataca os vasos sanguíneos, coração, cérebro, olhos e pode causar paralisção dos rins.

FATORES DE RISCO:

- Excesso de sal e de alimentos gordurosos
- Bebidas alcoólicas
- Fumo, obesidade, estresse, sedentarismo

CUIDAR DE VOCÊ. ESSA É A NOSSA META.

- Procure levar os problemas do dia a dia de maneira mais tranquila.
- Terça uma alimentação mais saudável.
- Reduza o consumo de sal.
- Evite o hábito de beber e fumar.
- Evite ficar parado. Movimento é sal.
- Procure manter o peso saudável.
- Faça o check-up anual e siga as orientações de seu médico.

MEDICINA FACERES

PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

Humanizar significa transformar a assistência de saúde mais humanizada, individualizada e acolhedora. Humanizar se traduz, então, como inclusão das diferenças nos processos de gestão e de cuidado. Tais mudanças são construídas não por uma pessoa ou grupo isolado, mas de forma coletiva e compartilhada. Que incluem e estimula a produção de novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho. Ser um profissional humanizado é um perfil desejável para o médico segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (BRASIL, 2013a).

Foi desenvolvido um programa extensionista onde foram realizadas duas atividades para compartilhamento com a comunidade sobre a temática de humanização da assistência à saúde. A primeira foi a divulgação da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) através de oito *podcasts* que foram publicados no canal HumanizaFaceres do *Spotify*. A segunda atividade foi a publicação de sete depoimentos de usuários, profissionais ou gestores da saúde sobre a importância da humanização. Esses depoimentos poderiam ser um áudio ou um vídeo e o material foi postado no *Spotify* e *Instagram* do HumanizaFaceres. Devido à grande importância do programa, o mesmo foi destaque no site da rede HumanizaSUS do Ministério da Saúde.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 3.072 pessoas



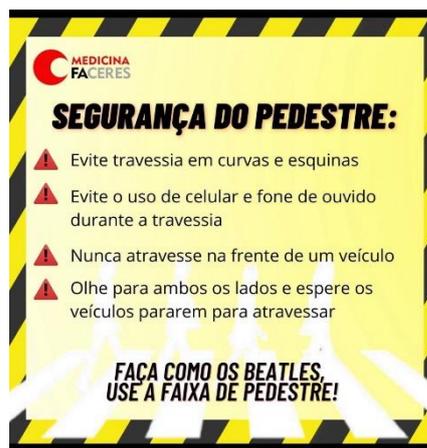
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA

A criança é um ser humano em pleno desenvolvimento. Com o objetivo de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) (BRASIL, 2018). Dentre as atividades realizadas, algumas integravam o Programa Saúde na Escola (PSE), que visa integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira, por meio de ações de promoção,

prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020d).

A atividade teve como objetivo a elaboração de materiais em formato livre, sobre orientações na Prevenção de Acidentes na Infância. Os acadêmicos desenvolveram *posts* e *folders* que foram divulgados durante o mês de outubro, considerado mês das crianças.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 2.036 pessoas



PREVENÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Os acadêmicos realizaram diversas abordagens sobre as doenças transmissíveis, com foco no conceito, sinais e sintomas, tipos de doenças, diagnóstico, tratamento e prevenção. As doenças abordadas para a população foram: Hanseníase, Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Os acadêmicos realizaram as atividades nas salas de espera das Unidades de Saúde e nos equipamentos sociais, dentre eles escolas e Aeroporto. Utilizaram cartazes e *folder* para orientações, com enfoque na prevenção das doenças e no incentivo a qualidade de vida da população. Também verificaram a pressão arterial como forma de aproximação do público, para fornecer as informações sobre as doenças.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.023 pessoas



PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A promoção da alimentação saudável é uma diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e uma das prioridades para a segurança alimentar e nutricional dos brasileiros. Estar livre da fome e ter uma alimentação saudável e adequada são direitos humanos fundamentais dos povos (BRASIL, 2013b).

Foram realizadas atividades na sala de espera da Unidade de Saúde e em equipamentos sociais da comunidade, com verificação da pressão arterial, orientações sobre alimentação saudável, demonstração por meio de figuras de alimentos saudáveis, incentivo à prática de exercícios físicos e ao consumo de água.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 391 pessoas



PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL

A infância é um período em que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas. Os distúrbios que incidem nessa época são responsáveis por graves consequências para indivíduos e comunidades. Diante desta realidade, propõe-se várias estratégias de promoção e prevenção da saúde da criança (BRASIL, 2015).

Em incentivo a Campanha Agosto Dourado, foram abordados temas a respeito da amamentação, através de seminários e oficina, incentivando essa prática de grande valia para o binômio mãe-bebê.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 745 pessoas



PROMOÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - DEFESA DO SUS

Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. Assim foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, que abrange desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente

os cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida (COSENS-AM, 2020).

Em comemoração ao aniversário de 30 anos da lei da criação do SUS (Lei 8080 de 19/09/90), os acadêmicos elaboraram diferentes materiais para divulgação nas mídias sociais como *GIFs*, *posts* para *Instagram*, *folders* e panfletos.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 946 pessoas



PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente é definida como a “redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde”. Segundo a Portaria N° 529 de 2013, que instituiu o Programa Nacional de

Segurança do Paciente, a mesma objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Além disso, em seus objetivos específicos que corroboram com as atividades realizadas, podemos citar a ampliação ao acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente, produzir, sistematizar e difundir os conhecimentos e principalmente fomentar a inclusão do tema no ensino de graduação na área da saúde (BRASIL, 2013b).

No dia 17 de setembro é comemorado o dia mundial da segurança do paciente, devido a pandemia da COVID-19, esse ano a Organização Mundial de Saúde propôs o tema "a segurança dos trabalhadores da saúde como prioridade central para alcançar a segurança dos pacientes". Dessa forma, os acadêmicos discutiram um caso que abordava essa temática com o intuito de promover a cultura de segurança do paciente na instituição. Além disso, a FACERES publicou em seu *Instagram* oficial uma matéria sobre a comemoração desse dia.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 329 pessoas



faceresriopreto No dia 17 de setembro é comemorado o Dia Mundial da Segurança do Paciente. Este ano a Organização Mundial da Saúde propôs como tema comemorativo "a segurança dos trabalhadores da saúde como prioridade central para alcançar a segurança dos pacientes".

Na FACERES a temática segurança do paciente é trabalhada de forma transversal nas disciplinas, inclusive a professora Renata Prado Bereta Vilela pesquisadora na área, representa a instituição no núcleo São José do Rio Preto da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP).

No eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) essa temática é sempre trabalhada, promovendo essa cultura entre os alunos, na integração ensino-serviço e até mesmo com a população atendida. Este ano, em comemoração a este dia os alunos discutiram um caso para a reflexão sobre a segurança do paciente e a segurança dos profissionais, refletindo sobre como a segurança do profissional impacta na segurança do paciente e qual o papel da instituição de saúde e do profissional na sua segurança. Com essa atividade estamos promovendo a cultura da segurança do paciente entre nossos acadêmicos.

#diamundialdasegurançadopaciente
#medicinafaceres
#programadeintegracaocomunitária

17 de setembro · Ver tradução

SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

A doação de órgãos e tecidos envolve muitas etapas e os profissionais de saúde estão presentes em cada uma delas. Procedimentos, acolhimentos e informações corretas e humanizadas contribuem significativamente para tornar ainda mais eficiente o nosso Sistema Nacional de Transplantes, que já é referência mundial (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020c).

Em apoio ao movimento “Setembro Verde”, os acadêmicos, mediante orientação das professoras, produziram *posts* informativos sobre o tema, com o objetivo de disseminar informação, despertar o interesse e incentivar o apoio da população para a doação de órgãos. Os *posts* produzidos foram exibidos para colegas de turma, professores e convidados, que opinaram sobre os materiais e escolheram o que mais se destacou.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.162 pessoas



MEDICINA FACERES

Seja parte importante da vida de alguém.

Doe esperança! Doe órgãos!

O QUE PODE SER DOADO

COMO DOAR

CONVERSE COM SUA FAMÍLIA E DEMONSTRE SUA VONTADE

TIPO DE DOADOR

- DOADOR VIVO
- CASOS DE MORTE COM CORAÇÃO PARADO
- CASOS DE MORTE ENCEFÁLICA

PORQUE DOAR

A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS É UM GESTO DE EMPATIA QUE PODE SALVAR VIDAS E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

E se dependesse de você o destino de alguém?

INCENTIVE A DOAÇÃO

COMPARTILHE:

#AVIDACONTINUA
#FALESOBREISSO

QR CODE



MEDICINA FACERES

SETEMBRO VERDE

SEJA DOADOR DE ÓRGÃOS

COMO?
BASTA CONVERSAR COM SEUS FAMILIARES E MANIFESTAR SEU DESEJO.

.....

faça o seu fim ser um novo começo

QR CODE

3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas em 2020 (Quadro 1 e 2). Foram realizadas **62** atividades e atendidas **19.660** pessoas.

Quadro 1. Resumo das atividades realizadas em 2020. São José do Rio Preto – SP, 2020.

LOCAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS	n	%
Total de atividades realizadas	62	100%
<i>Número de atividades dentro da UBS</i>	32	51,6%
<i>Número de atividades fora da UBS</i>	19	30,7%
<i>Número de atividades Virtuais de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças</i>	11	17,7%

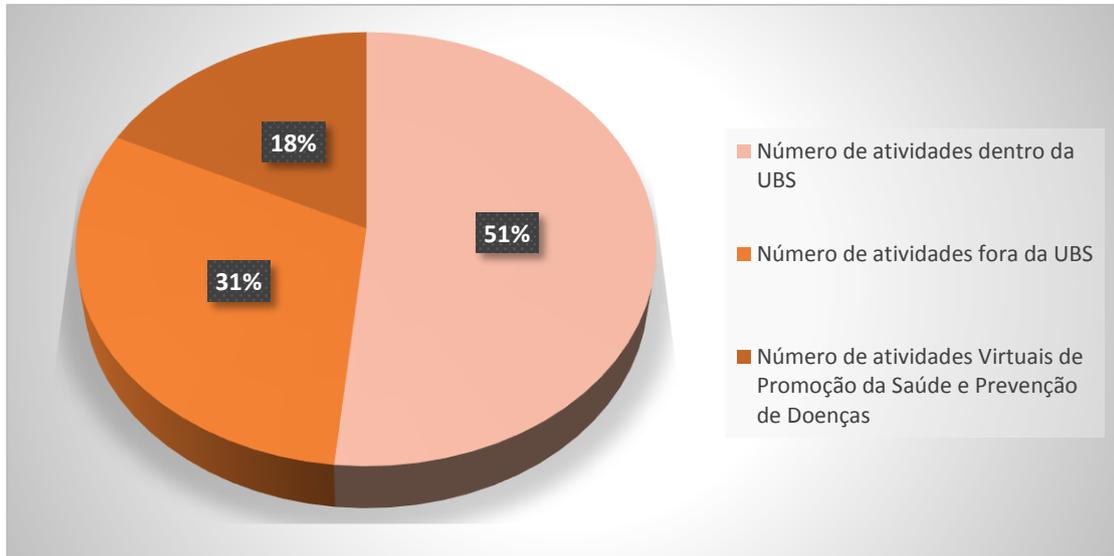
Quadro 2. Temas abordados e quantidade de atividades de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças realizadas em 2020. São José do Rio Preto – SP, 2020.

TEMAS ABORDADOS NAS ATIVIDADES REALIZADAS	n	%
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	8	12,9
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER	7	11,29
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM	3	4,84
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	6	9,68

PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO	2	3,21
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA	9	14,51
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	14	22,58
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	9	14,51
PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL	1	1,62
PROMOÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - DEFESA DO SUS	1	1,62
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1,62
SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	1	1,62

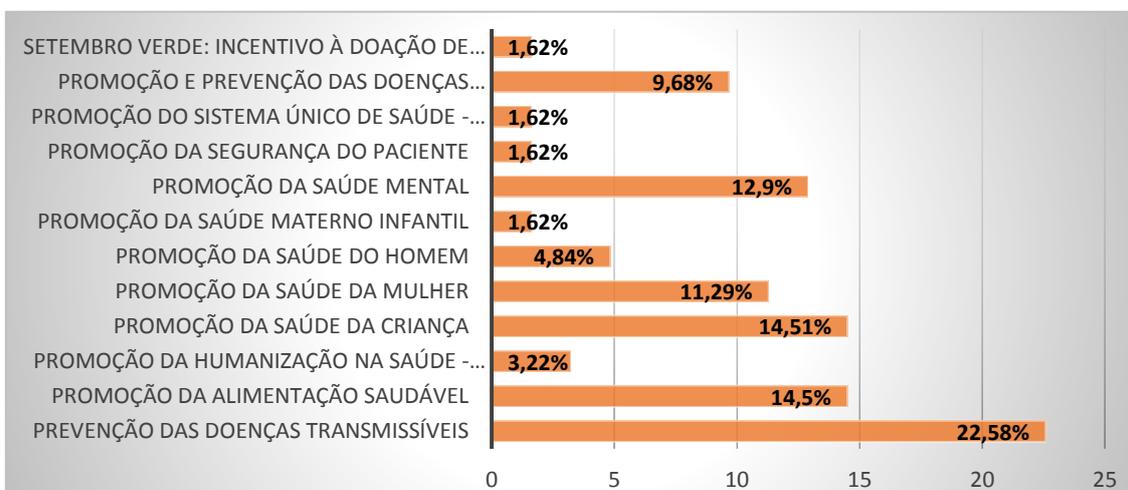
Quanto ao local que as atividades foram realizadas em 2020 (Gráfico 1), das 62 atividades desenvolvidas, 32 (51,6%) foram realizadas dentro das Unidades de Saúde, através de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos na própria sala de espera. Já 19 (30,7%) atividades foram realizadas fora das Unidades de Saúde, seja em projetos educacionais para crianças e adolescentes através do Programa Saúde na Escola, praças públicas, empresas e outros equipamentos sociais. Através das mídias sociais foram realizadas 11 (17,7%) atividades, com divulgação através do *Instagram*, *Facebook*, *LinkedIn*, *Spotify*, Canal oficial da FACERES no *YouTube*, Site oficial da FACERES e site da Rede Humaniza SUS.

Gráfico 1. Locais das atividades realizadas em 2020. São José do Rio Preto – SP, 2020.



As atividades que tiveram as maiores representatividades foram as de Prevenção das Doenças Transmissíveis (n=14; 22,58%), Promoção da saúde da Criança (n=9; 14,51%), Promoção da Alimentação Saudável (n=9; 14,51%) e Promoção da Saúde Mental (n=8; 12,9%).

Gráfico 2. Quantidade de atividades realizadas em 2020 por temas abordados. São José do Rio Preto – SP, 2020.



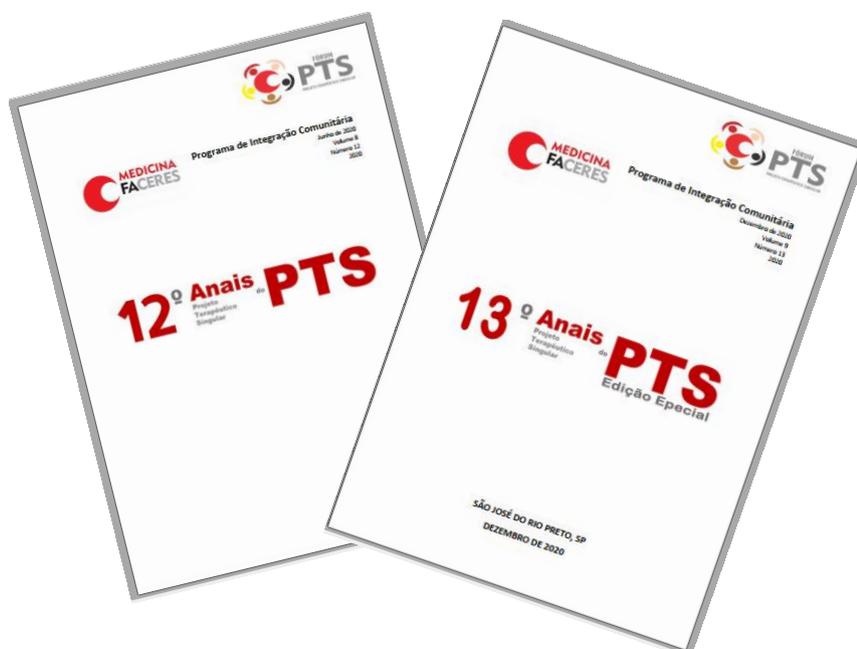
3.1 Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)

O Fórum Projeto Terapêutico Singular abordou relatos de caso e de experiências relacionados ao tema educação médica e a contribuição para a formação acadêmica, a partir de vivências ao longo de 2 anos no Programa de Integração Comunitária.

Foram apresentados na modalidade oral, em evento online 37 trabalhos científicos com base em ações, atividades, projetos realizados nas unidades e na comunidade, no acompanhamento das famílias atendidas pelo serviço público de saúde e dados colhidos ao longo desse período da disciplina.

Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores convidados e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos foram publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial da FACERES.



4 CONCLUSÃO

As atividades foram realizadas de forma presencial nas unidades de saúde através de ações ou projetos que contemplaram a prevenção de doenças e promoção da saúde. A partir do início da pandemia as atividades aconteceram de forma remota, com divulgação das campanhas e materiais educativos e de orientações através das mídias sociais: *Instagram, Facebook, LinkedIn, Spofy*, Canal oficial da FACERES no *YouTube*, Site oficial da FACERES e site da Rede Humaniza SUS.

Concluimos que, todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde quanto a comunidade, consagrando a integração ensino-serviço, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo.

Cada atividade realizada estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de doenças, da promoção da saúde e do compromisso em melhorar os indicadores de saúde do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf.

BRASIL. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF, 2011. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

BRASIL. Política Nacional de Humanização PNH. Ministério da Saúde, HumanizaSUS. Brasília- DF: Ministério da Saúde. 2013a. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013b. 84 p. : il. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf.

BRASIL. Resolução N° 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. 2014. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação

complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_mater_no_cab23.pdf. Acesso 09/12/2020.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:

<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde mental: o que é, doenças, tratamentos e direitos. 2020a. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030, 2020b. 122p. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/October/01/Plano-DANT-vers--o-Consulta-p-blica.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doação de Órgãos: transplantes, lista de espera e como ser doador. 2020c. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-de-orgaos/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde nas Escolas. 2020d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>.

PALHA, P. F.; LIMA, G. M.; MENDES I. J. M. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. Rev.latin-am.enfermagem. v. 8, n. 2, p. 5-10, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-11692000000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

VENDRUSCOLO, C.; PRADO, M. L.; KLEBA, M. E. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. Ciênc. saúde coletiva. v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

ANAIS DAS
ATIVIDADES E
BALANÇO SOCIAL
PIC – 2020

81232016000902949&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.12742015>.